

Para Jutahy, só anistia

22 DEZ 1978

parcial será viável

ESTADO DE SÃO PAULO

Das sucursais e
do serviço local

O senador biônico da Bahia, Jutahy Magalhães, afirmou ontem, em Salvador, que o governo concederá anistia parcial, a partir da vigência das reformas políticas em janeiro, "beneficiando centenas de brasileiros", mas ressaltou: "A possibilidade de ser concedida uma anistia ampla é muito pequena, pois causaria problemas para o governo na área militar. O principal problema não é exatamente o dos prisioneiros políticos existentes no País, mas o dos militares atingidos pelos atos institucionais. Seria muito difícil o Exército absorver centenas de militares cassados com uma patente, que voltariam hoje em posto de comando. Exemplo: um tenente cassado em 1964 poderia hoje voltar à tropa como major, o que é inconcebível nos meios castrenses".

O senador Luiz Cavalcante (Arena-AL), por sua vez, disse, em Brasília, ser "a favor do retorno dos exilados políticos ao País, pois lugar de brasileiro é no Brasil", acrescentando que "a anistia é a remissão de delitos políticos do passado e não podemos construir o futuro sobre ódios acumulados".

Por outro lado, Jutahy Magalhães admitiu a legalização do Partido Comunista, "para ver se assim os que seguem esta ideologia alienígena deixariam de ficar mascarados sob outras tonalidades, recebendo votos de uma parcela da comunidade que, certamente, não votaria neles caso se identificassem com rótulo de comunista. Apesar disso, o biônico acha que o PC, se oficializado, "não conviveria com o regime democrático, porque eles não aceitariam as regras do jogo".

Em São Paulo, o deputado federal Raphael Baldacci defendeu a extinção dos dois atuais partidos, achando que devem surgir quatro ou cinco para exprimir todas as tendências do País. Para ele, essas tendências deveriam reduzir-se a dois partidos de centro, um de "esquerda moderada" e mais um "socializante". Quanto ao retorno do ex-PSP, com Adhemar de Barros Filho, Baldacci acha "possível", mas lembra que os partidos devem ter características nacionais e "o PSP sempre teve características bastante regionais". A seu ver, a união Adhemar-Chagas Freitas também seria limitada regionalmente.